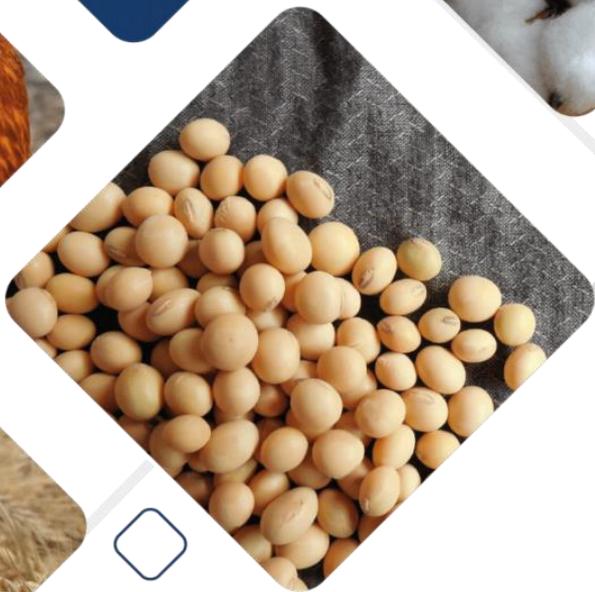




Conab Companhia Nacional de Abastecimento



AgroConab

V. 3 - N. 3 – Março/2023



Superintendente de Estudos de Mercado e Gestão da Oferta

Allan Silveira dos Santos

Gerência de Produtos Agrícolas

Sérgio Roberto Gomes dos Santos Júnior

Gerência de Produtos Pecuários

Gabriel Rabello Corrêa

Superintendências regionais:

Acre, Alagoas, Amapá, Amazonas, Bahia, Ceará, Distrito Federal, Espírito Santo, Goiás, Maranhão, Mato Grosso, Mato Grosso do Sul, Minas Gerais, Pará, Paraíba, Paraná, Pernambuco, Piauí, Rio de Janeiro, Rio Grande do Norte, Rio Grande do Sul, Rondônia, Roraima, Santa Catarina, São Paulo, Sergipe e Tocantins.



Conab Companhia Nacional de Abastecimento

AgroConab

V. 3 - N. 3 – Março/2023

O AgroConab é uma publicação mensal da Companhia Nacional de Abastecimento cujo objetivo é fornecer uma análise sintética do mercado das principais culturas agrícolas e dos produtos da pecuária, a partir dos dados e informações geradas pela Conab.

Supervisão:

Allan Silveira dos Santos

Coordenação:

Sued Wilma Caldas Melo

Equipe técnica:

Adonis Boeckmann e Silva

Cleando Leite Ferreira

Erik Colares de Oliveira

Flávia Machado Starling Soares

Gabriel Rabello Corrêa

Henrique dos Santos Maxir

João Figueiredo Ruas

Leonardo Amazonas

Sérgio Roberto G. S. Júnior

Wander Fernandes de Sousa

Projeto gráfico:

Marília Malheiro Yamashita ou Guilherme dos Reis Rodrigues

Como citar a obra:

CONAB - COMPANHIA NACIONAL DE ABASTECIMENTO. **AgroConab**, Brasília, DF, v. 3, n. 3, mar./2023.

Dados Internacionais de Catalogação (CIP)

C737a Companhia Nacional de Abastecimento.
AgroConab / Companhia Nacional de Abastecimento. - v.1, n.12 (2022-). –
Brasília: Conab, 2022 -

v.

Mensal

1. Produção Agrícola. 2. Agronegócio. I. Título.

CDU 338.5(81)(05)

Ficha catalográfica elaborada por Thelma das Graças Fernandes Sousa CBR-1/1843

Distribuição:

Companhia Nacional de Abastecimento

SGAS Quadra 901 Bloco A Lote 69, Ed. Conab - 70390-010 – Brasília – DF

(61) 3312-6247

<http://www.conab.gov.br> / sugof@conab.gov.br

S U M Á R I O

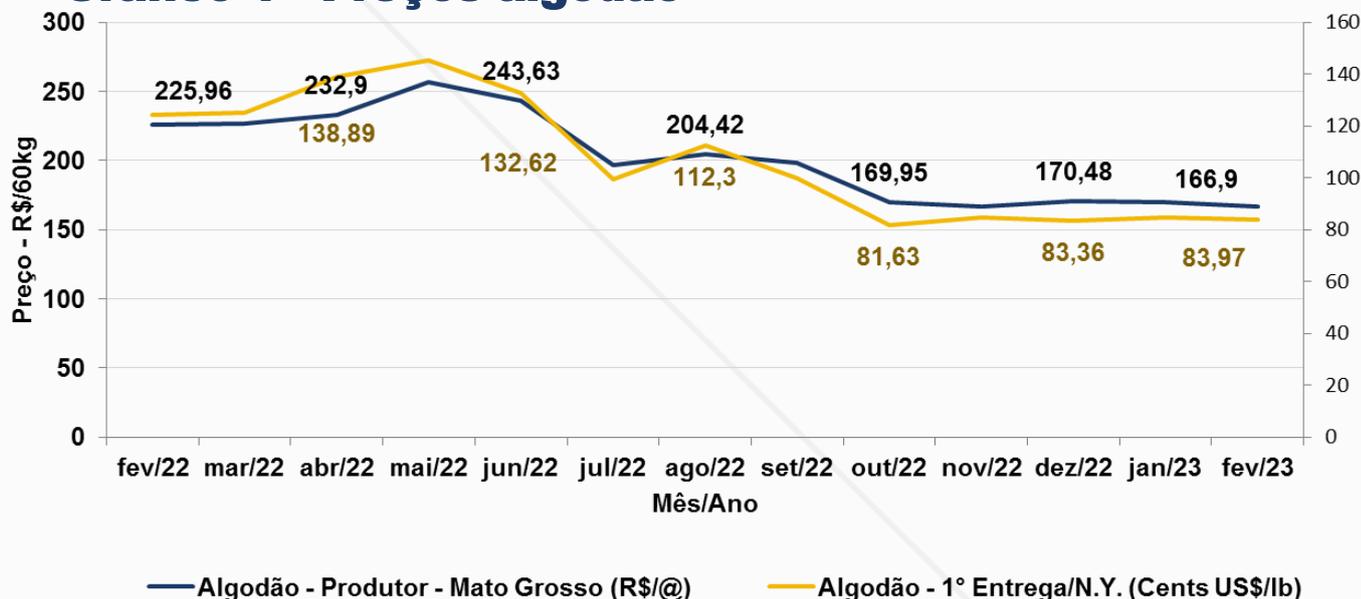
Algodão.....	06
Arroz.....	10
Carne Bovina.....	14
Carne de Frango.....	18
Carne Suína.....	22
Feijão.....	26
Milho.....	31
Soja.....	35
Trigo.....	40



ALGODÃO

MERCADO

Gráfico 1 - Preços algodão



Fonte: Conab e Ice Futures.

Descrição	Fev/22	Mensal (%)	Anual (%)
Algodão - Produtor Mato Grosso (R\$/@)	166,90	-1,85%	-26,14%
Algodão - 1° Entrega/N.Y. (Cents US\$/lb)	83,97	-0,82%	-32,42%

Fonte: Conab/Siagro – Preços Médios Mensais e ICE.

- Mercado com ritmo lento e volumes limitados, devido a dificuldade de compradores e vendedores em acordarem preço e qualidade.
- Poucos negócios e em pequenos volumes têm sido efetivados. Compradores têm adquirido apenas o suficiente para atender suas demandas imediatas e reporem seus estoques.
- Compradores têm pressionado os preços, enquanto vendedores limitam as suas ofertas.

Gráfico 2 – Exportações - Pluma

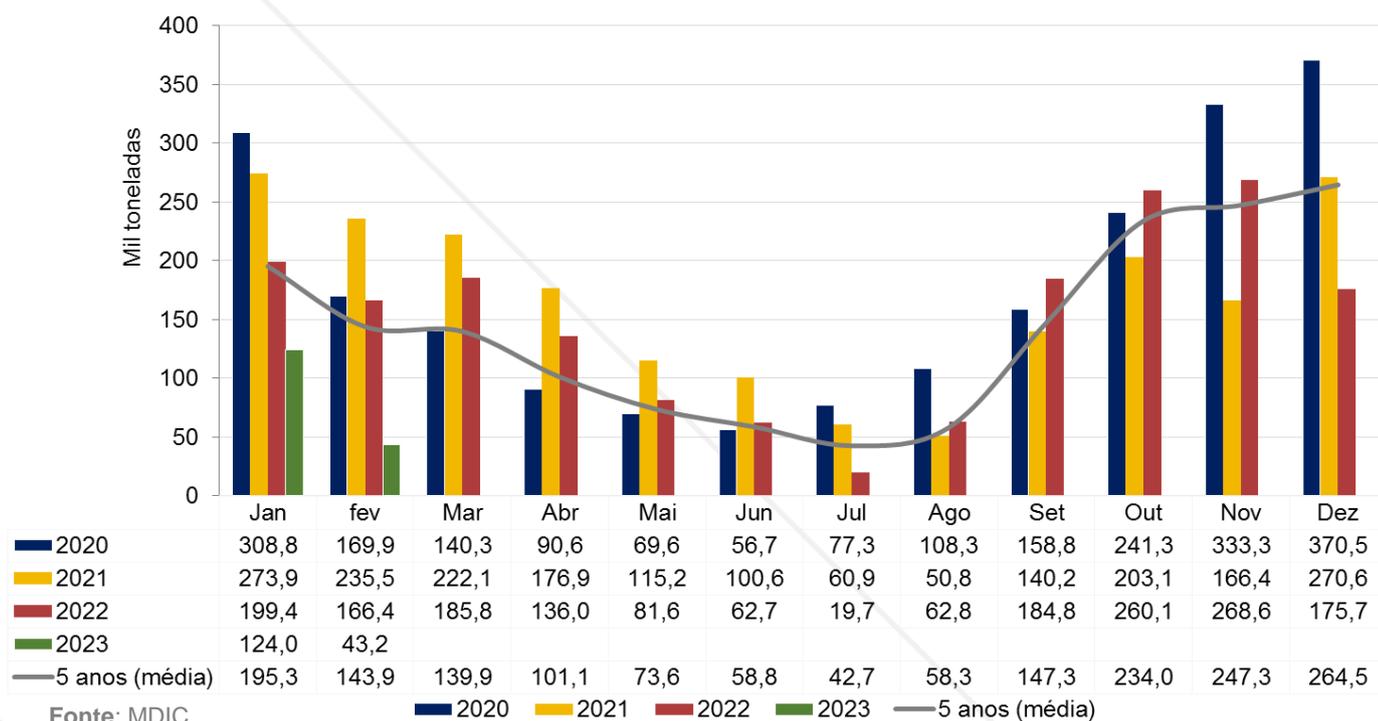


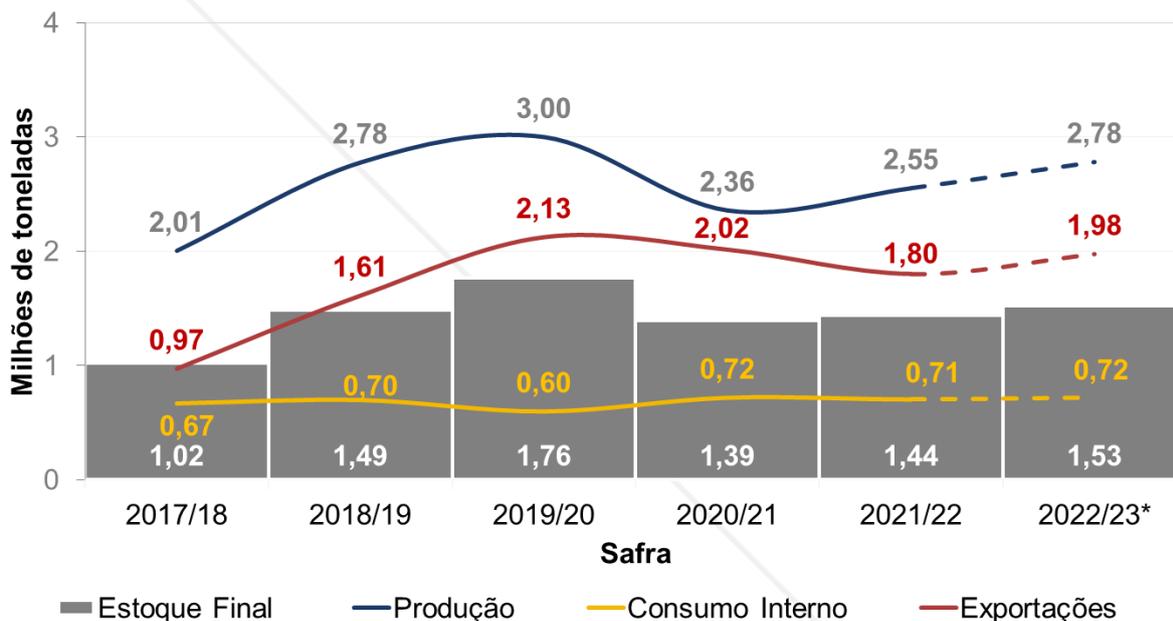
Tabela. Exportações

Período	Exportações -mil t.	Mensal (%)	Anual (%)	5 anos (%)
Fev/23	43,2	-65,19%	-74,06%	-70,01%
Jan-Fev/2023	167,2		-54,31	-50,73

Fonte: MDIC. Elaboração: Conab

- Cenário econômico mundial tem preocupado o mercado internacional da fibra de algodão.
- Volatilidade do petróleo e desempenho das exportações norte-americanas têm afetado a cotação da fibra na ICE Futures.
- Terremoto na Turquia atingiu região de indústrias têxteis e pode afetar a demanda daquele país por algodão, que é um dos cinco maiores consumidores mundiais da fibra.

Gráfico 3 – Quadro de Oferta e Demanda



Fonte: Conab. – Acompanhamento da Safra Brasileira de Grãos, v.10 – safra 2022/23, 6º levantamento

Tabela. Quadro de suprimento - Algodão

	Safra 2021/22	Safra 2022/23		%	
		(a)	Fev/23 (b)	Mar/2023 (c)	(c/b)
Produção	2,55	3,04	2,78	-8,4%	9,0%
Exportação	1,80	1,98	1,98	0,0%	9,7%
Consumo	0,71	0,72	0,72	0,0%	2,1%
Estoque Final	1,44	1,78	1,53	-14,2%	6,1%
Importação	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,0%

Valores em milhões de toneladas

Fonte: Conab. – Acompanhamento da Safra Brasileira de Grãos, v.10 – safra 2022/23, 6º levantamento

- Excesso de chuvas no Mato Grosso prejudicou a janela de plantio de algodão. Ainda assim, a Conab projeta uma safra de 2,78 milhões de toneladas para a safra 2022/2023, crescimento de 9% em relação à safra 2021/2022.
- As exportações de algodão tiveram um péssimo desempenho no mês de fevereiro/2023; foram exportadas apenas 43,2 mil toneladas, queda de 74% comparado ao mesmo período de 2022, quando foram exportadas 166,4 mil toneladas.
- Diante do aumento de produção, queda do consumo e das exportações, o estoque final deve crescer 6,4%, atingindo 1,53 milhões de toneladas.

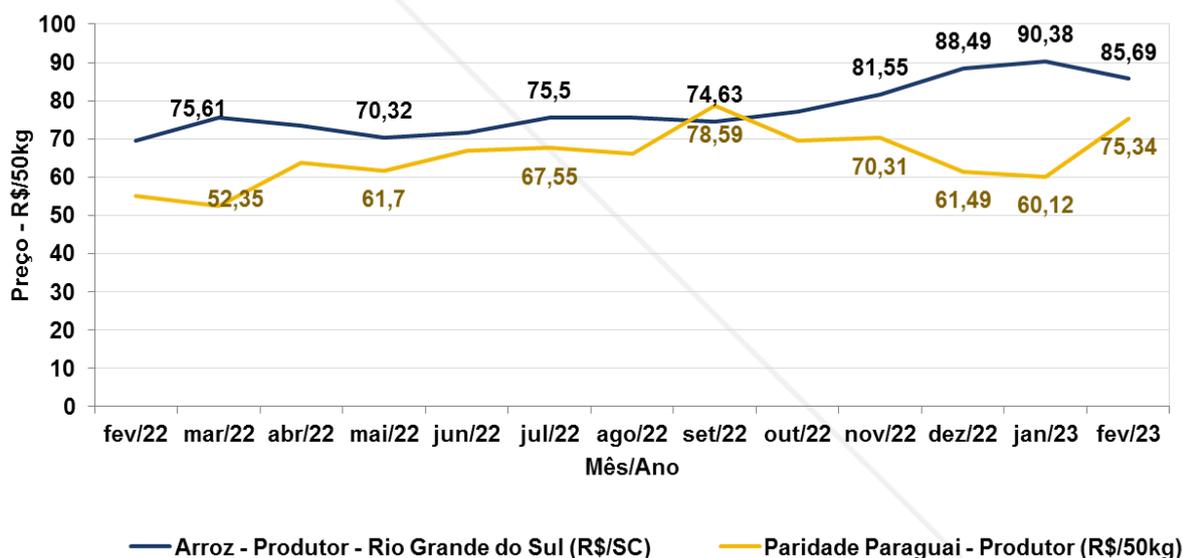
DESTAQUE DO ANALISTA

- Mercado interno travado e com pouca liquidez, devido a dificuldade de compradores e vendedores em acordarem preço e qualidade.
- Queda nos preços externos do algodão e desvalorização do dólar diante do real pressionaram os preços internos.
- Mercado na expectativa de uma melhora diante de crescimento da demanda chinesa.
- Inflação global, alta dos juros e incertezas econômicas afetaram negativamente o mercado de algodão.

ARROZ

MERCADO

Gráfico 1 - Preços Arroz



Fonte: Conab

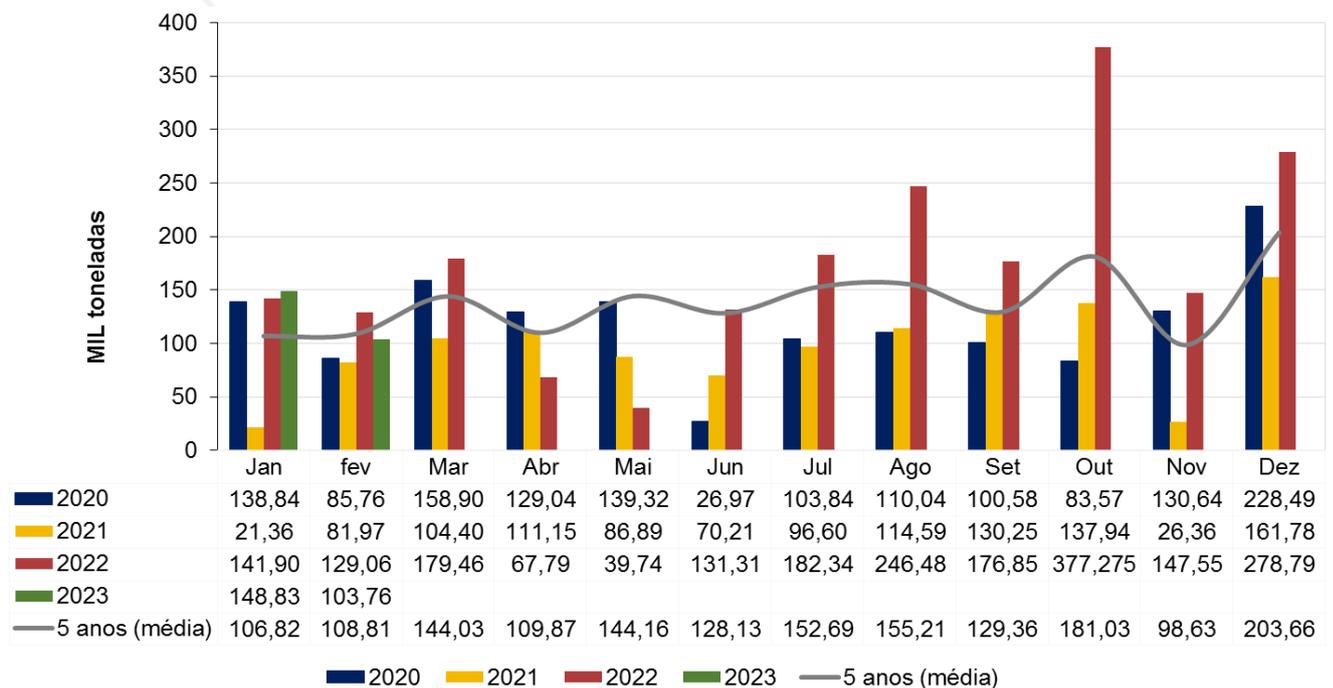
Tabela. Preço

Descrição	Fev/23	Mensal (%)	Anual (%)
Arroz - Produtor Rio Grande do Sul (R\$/Saca)	85,69	-5,19%	23,33%
Paridade Paraguai Produtor (R\$/saca)	75,34	25,32%	36,98%

Fonte: Conab

- Em março e abril ocorrerá a intensificação da colheita de arroz no país.
- Com a forte retração de área no Rio Grande do Sul (RS), a produção de 9,9 milhões de toneladas será a menor desde a Safra 1997/98.
- Apesar da haver consistente tendência de valorização do arroz ao longo de 2023 em virtude dos atuais fundamentos de mercado, a entrada da nova safra para comercialização deverá refletir em preços próximos da estabilidade no primeiro semestre do ano.

Gráfico 2 – Exportações - Arroz



Fonte:MDIC.

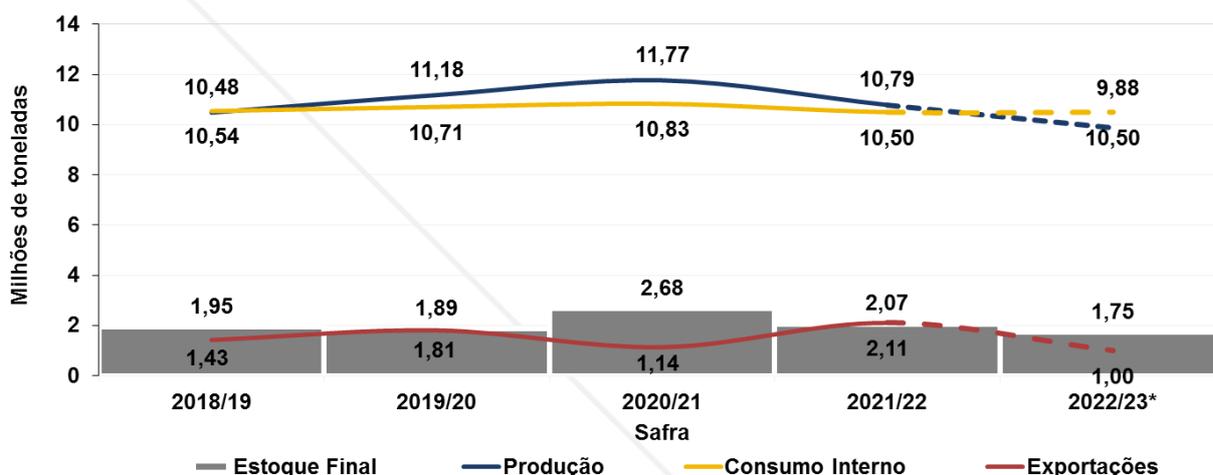
Tabela. Exportações

Período	Exportações - mil t.	Mensal (%)	Anual (%)	5 anos (%)
Fev/2023	103,76	-30,29%	-19,61%	-4,64%
Jan-Fev/2023	252,49	-	-6,78%	17,14%

Fonte: MDIC. Elaboração: Conab

- Apesar de uma amena redução do consumo mundial de arroz, com a retração acentuada da produção da Safra 2022/23, a estimativa do USDA é de aumento do déficit produtivo mundial.
- A menor rentabilidade do arroz diante de culturas que competem por terras cultiváveis tem refletido em contínua redução de área e produção nos EUA.
- Apesar da retração da produção mundial, a Índia, segundo maior produtor e maior exportador mundial, deverá apresentar um significativo incremento produtivo em meio às boas condições climáticas no país.

Gráfico 3 – Quadro de Oferta e Demanda



Fonte: Conab. – Acompanhamento da Safra Brasileira de Grãos, v.10 – safra 2022/23, 6º levantamento

Tabela. Quadro de suprimento - Arroz

Estimativas	Safra 2021/222	Safra 2022/23		%	
		Fev/23	Mar/23		
	(a)	(b)	(c)	(c/b)	(c/a)
Produção	10,79	10,17	9,88	-2,85%	-8,42%
Exportação	2,11	1,00	1,00	0,00%	-52,64%
Importação	1,21	1,30	1,30	0,00%	7,23%
Consumo	10,50	10,60	10,50	-0,94%	0,00%
Estoques Final	2,07	1,84	1,75	-4,86%	-15,45%

Valores em milhões de toneladas

Fonte: Conab. – Acompanhamento da Safra Brasileira de Grãos, v.10 – safra 2022/23, 6º levantamento.

- Brasil deverá apresentar forte retração da produção em meio à queda da área destinada ao arroz, resultado da baixa rentabilidade do setor.
- Consumo nacional tem apresentado uma tendência de queda ao longo das últimas safras, sendo esse movimento reflexo de novos hábitos alimentares e no efeito elasticidade-renda negativa do bem.
- Com a perspectiva de preços mais elevados no mercado nacional ao longo de 2023, a projeção é de arrefecimento no volume exportado, em relação à safra anterior.

DESTAQUE DO ANALISTA

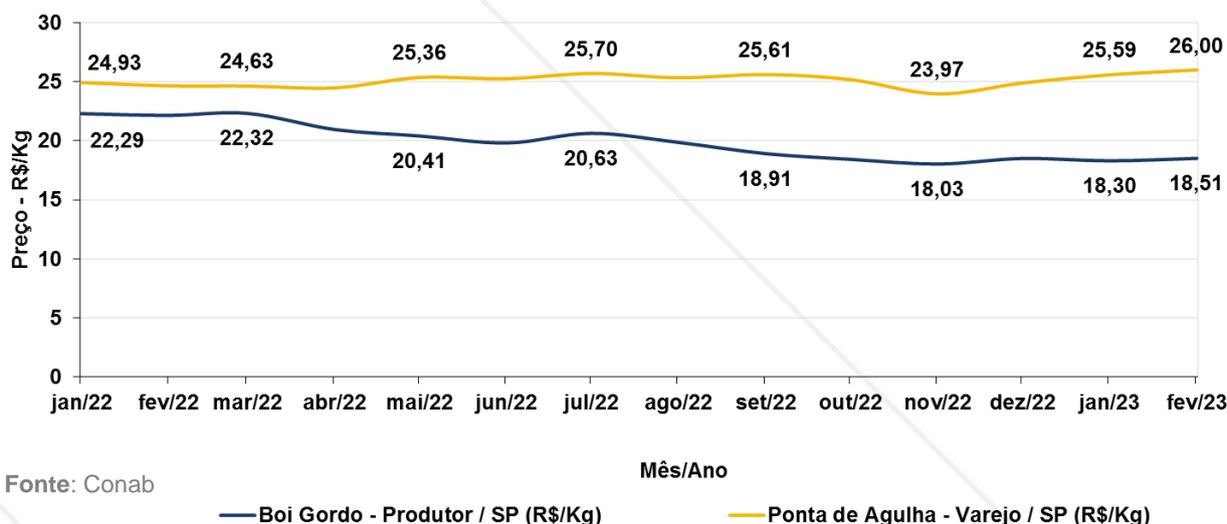
Apesar da significativa retração da produção nacional, a menor demanda interna e externa pelo grão brasileiro deverá equalizar o quadro de suprimento de arroz no país.



CARNE BOVINA

MERCADO

Gráfico 1 - Preços Carne Bovina



Fonte: Conab

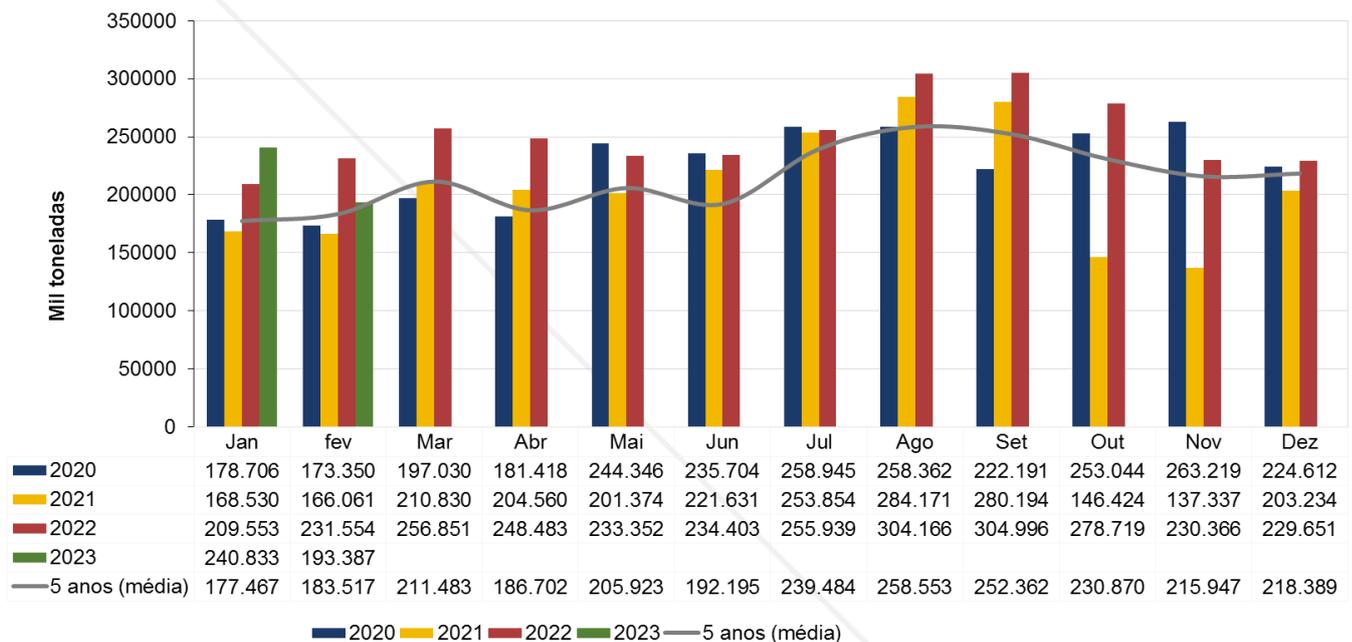
Tabela. Preço

Descrição	Fev/22	Mensal (%)	Anual (%)
Boi Gordo - Produtor / SP (R\$/Kg)	18,51	1,15%	-16,42%
Ponta de Agulha - Varejo / SP (R\$/Kg)	26,00	1,60%	5,48%

Fonte: Conab

- Os preços médios do boi gordo apresentaram leve recuperação em fevereiro/2023, comparativamente ao mês anterior.
- No atacado, os cortes traseiros e dianteiros também apresentaram leve recuperação de preços em fevereiro/2023.
- Com pastos disponíveis, o pecuarista opta por reduzir a oferta de animais prontos para o abate, em busca de sustentação de preços.
- Com oferta mais ajustada, espera-se em curto prazo preços mais sustentados.

Gráfico 2 – Exportações – Carne Bovina



Fonte: MDIC.

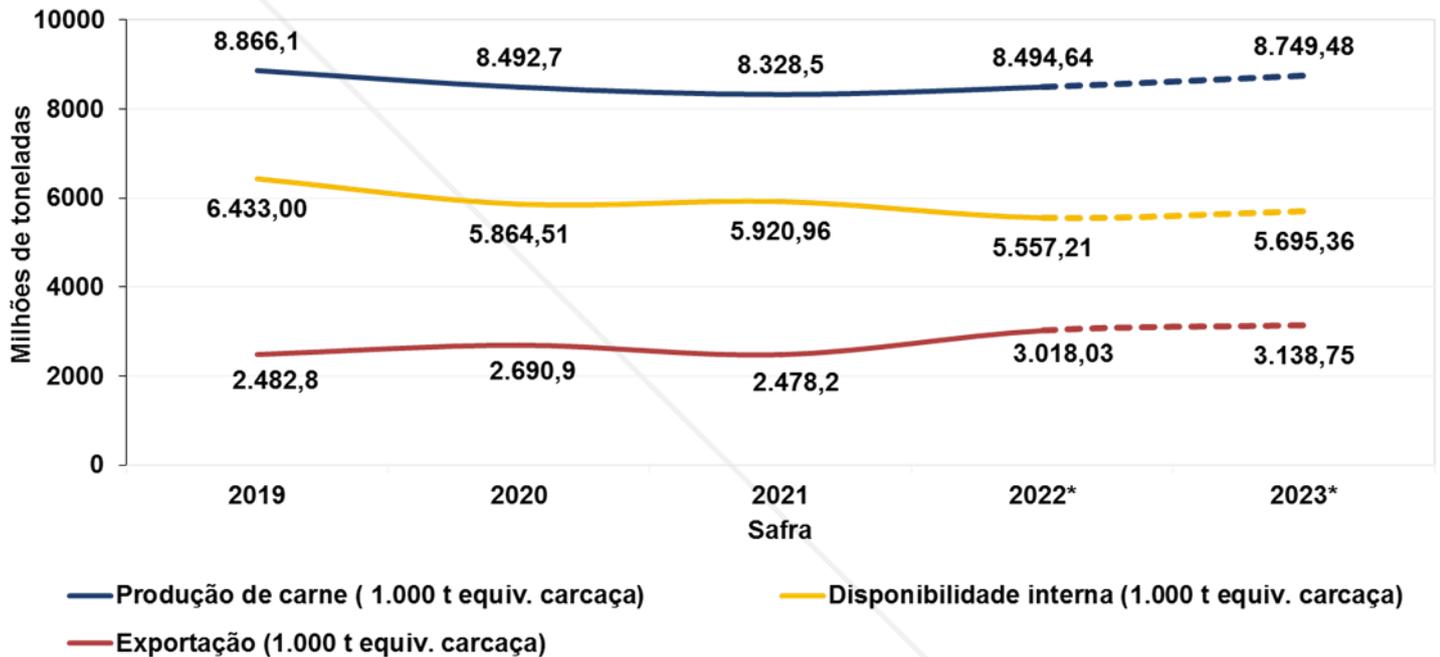
Tabela. Exportações

Período	Exportações - toneladas	Mensal	Anual	5 anos
		(%)	(%)	(%)
Fev/2023	193.387	-19,7%	-16,48%	26,2%
Jan-Fev/2023	434.220	-	-1,6%	20,3%

Fonte: MDIC. Elaboração: Conab

- As exportações de carne bovina em fevereiro/2023 registraram queda de 19,7% em relação ao mês anterior em consequência do embargo voluntário do Brasil decorrente do caso atípico de EEB constatado no Pará.
- Como consequência do embargo, as exportações para a China, cuja participação no mercado é de mais de 50%, recuaram em 27,5% em relação ao mês anterior. A queda total foi de 19,7%.
- Os preços em dólar por tonelada também continuam registrando sucessivas quedas desde julho/2022. Porém, em fevereiro/2023 ocorreu uma reação positiva de 1,2% em relação ao mês anterior.

Gráfico 3 – Quadro de Oferta e Demanda



Fonte: Conab

Tabela. Quadro de suprimento - Carne Bovina

Estimativas	2021	2022	2023	% 2022/23
Rebanho	224.602,1	229.065,36	231.965,51	1,3%
Produção	8.328,5	8.494,64	8.749,48	3,0%
Importação	70,7	80,61	84,64	5,0%
Exportação	2.478,2	3.018,2	3.138,75	4,0%
Disponibilidade Interna	5.921,0	5.557,2	5.695,4	2,5%
População	213,32	214,83	216,28	0,7%
Disponibilidade per capita	27,8	25,9	26,3	1,8%

Rebanho - 1.000 cabeças; produção, importação, exportação, disponibilidade interna - 1.000 t equiv. carcaça; população - milhões de habitantes; disponibilidade per capita - kg/hab/ano

Fonte: Conab

- Atual momento de baixa do ciclo pecuário indica uma alta nos abates, motivado por descarte de fêmeas, aumentando a disponibilidade interna em 2023.
- Disponibilidade per capita com leve recuperação em 2023.
- Na hipótese de retomada das exportações em curto prazo, atualmente comprometidas pelo embargo voluntário, estas poderão sofrer um impacto negativo amenizado, podendo atingir novo recorde em 2023, muito embora em escala bem mais moderada que em 2022.
- Disponibilidade interna indica leve recuperação do consumo em 2023, porém ainda distante dos níveis observados em 2018.

DESTAQUE DO ANALISTA

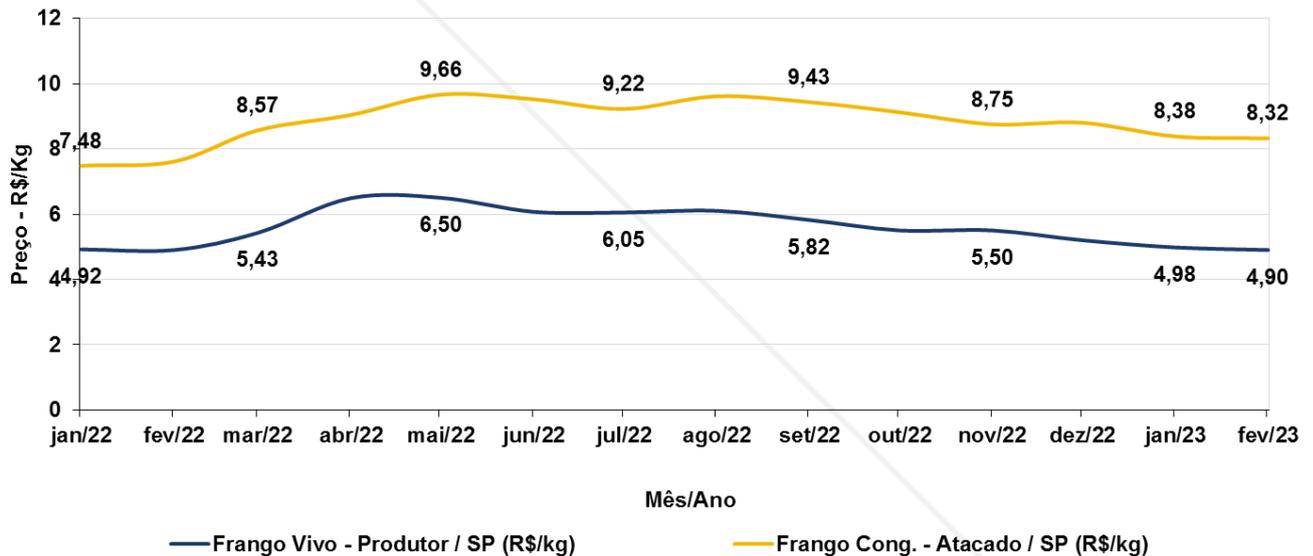
O setor foi surpreendido num momento favorável, com a ocorrência de um caso de EEB atípica no Pará. O embargo protocolar voluntário foi acionado pelo Brasil que agora retoma as negociações para normalização do mercado exportador. O momento do ciclo pecuário favorece uma maior produção de carne, mas limitado pela demanda interna restrita sobretudo pelo baixo poder aquisitivo do consumidor. O mercado externo foi afetado neste mês pelo embargo. Espera-se que a retomada das exportações se normalize em curto prazo, mitigando os efeitos do embargo momentâneo.



CARNE DE FRANGO

MERCADO

Gráfico 1 - Preços Carne de Frango



Fonte: Conab

Tabela. Preço

Descrição	Fev/2023	Mensal	Anual
		(%)	(%)
Frango Vivo - Produtor / SP (R\$/kg)	4,90	-1,6%	0,0%
Frango Cong. - Atacado / SP (R\$/kg)	8,32	-0,7%	9,3%

Fonte: Conab

- Preços de carne de frango registraram ligeiro recuo em fevereiro/2023, comparado ao mês anterior em consequência do mercado ofertado.
- Considerando o curto ciclo produtivo, o setor deverá se ajustar sem maiores dificuldades aos níveis de demanda interna e externa, principalmente em razão da redução da demanda chinesa.
- Custos com nutrição comprometem rentabilidade do avicultor afetados pela queda das cotações de frango.

Gráfico 2 – Exportações – Carne de Frango

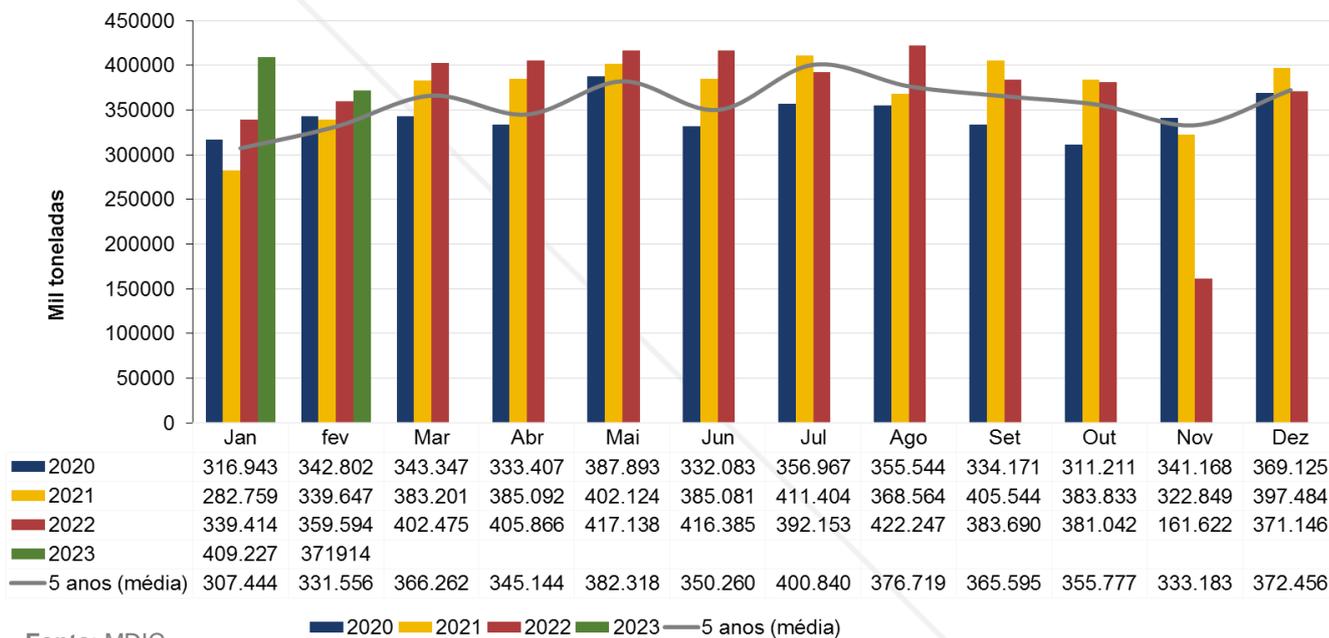


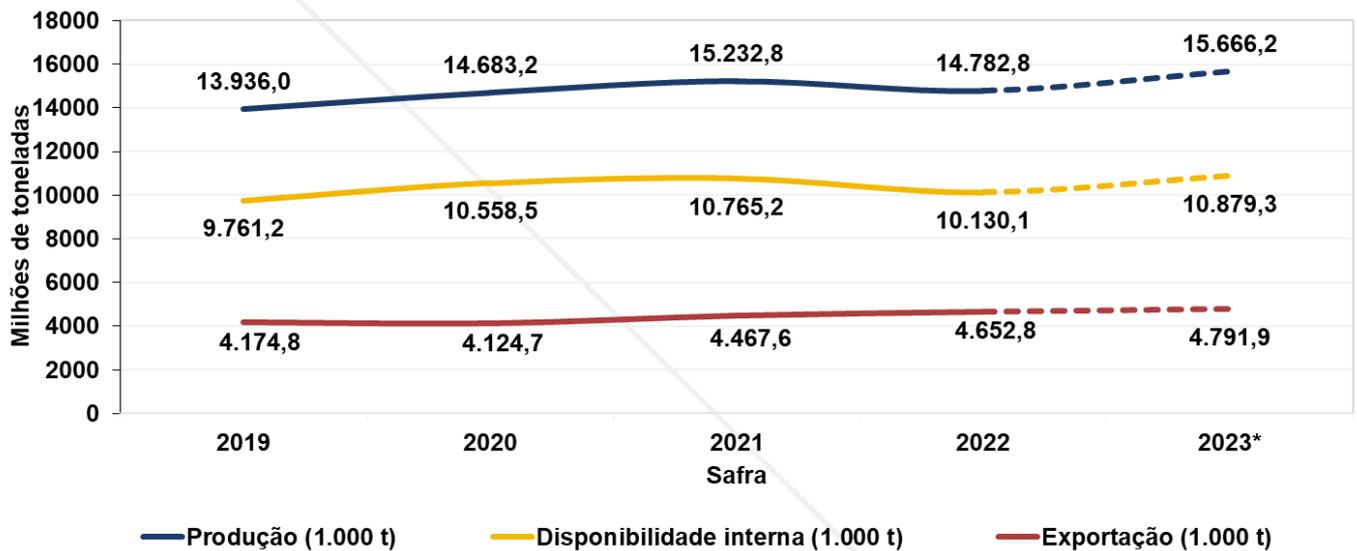
Tabela. Exportações

Período	Exportações - toneladas	Mensal (%)	Anual (%)	5 anos (%)
Fev/2023	371.914	-9,1%	3,4%	8,5%
Jan-Fev/2023	781.141	-	11,7%	22,2%

Fonte: MDIC. Elaboração: Conab

- Fevereiro/2023 apresentou recuo nos volumes exportados de carne de frango da ordem de 9,1% em comparação com o mês anterior.
- Esse recuo das exportações de carne de frango decorre sobretudo da menor demanda chinesa, o maior importador do produto brasileiro, cuja produção interna vem apresentando recuperação.
- Outros mercados como Arábia Saudita, Emirados Árabes, Japão e Filipinas se destacam como maiores importadores da carne de frango brasileira.

Gráfico 3 – Quadro de Oferta e Demanda



Fonte: Conab

Tabela. Quadro de suprimento - Frango

Estimativas	2021	2022	2023	% 2022/23
Alojamento de pintos de corte	6.912,2	6.858,8	7.062,74	3,0%
Produção	15.232,8	14.783,8	15.666,23	6,0%
Exportação	4.467,6	4.652,8	4.791,85	3,0%
Disponibilidade Interna	10.765,2	10.130,1	10.879,3	7,4%
População	213,32	214,8	216,28	0,7%
Disponibilidade per capita	50,5	47,2	50,3	6,6%

Alojamento de pintos de corte – milhões de cabeças; produção, exportação, disponibilidade interna - 1.000 t equiv. carcaça; população - milhões de habitantes; disponibilidade per capita - kg/hab/ano

Fonte: Conab

- Mantém-se a tendência de alta do consumo de carne de frango em 2023, em virtude do quadro socioeconômico de grande parte da população, migrando o consumo para a proteína mais acessível.
- Os indicadores apontam para disponibilidade per capita superando os 50Kg/hab/ano em 2023.

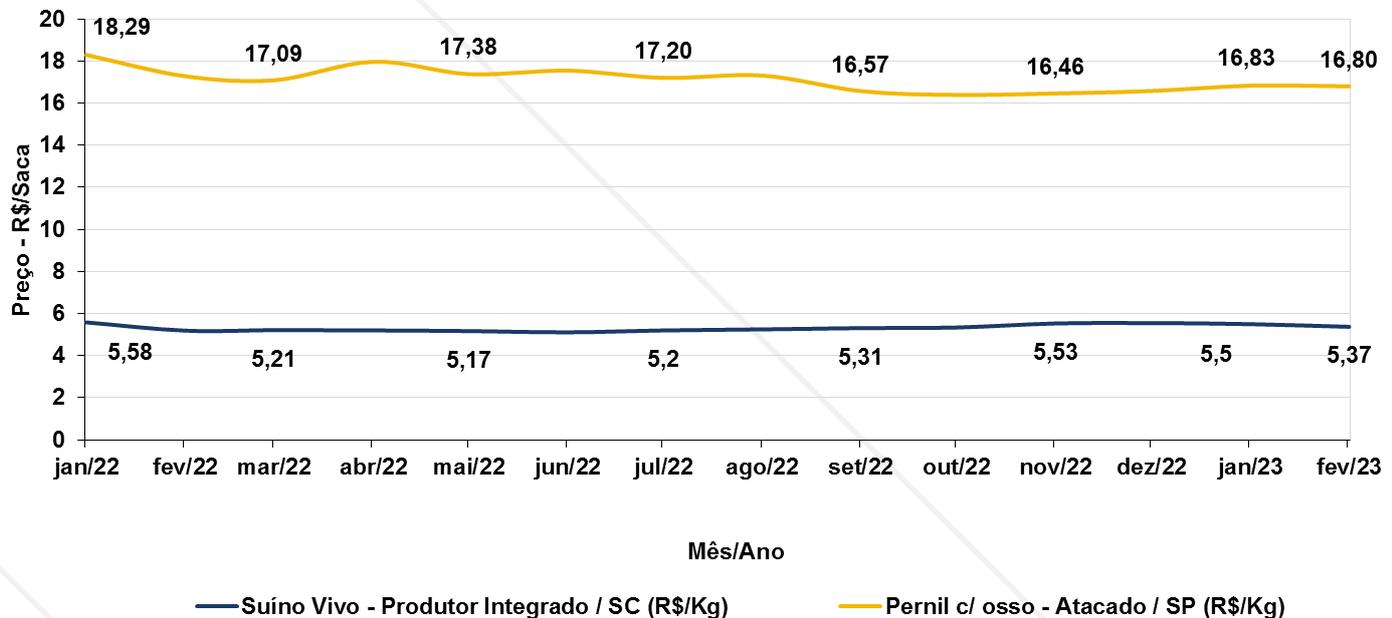
DESTAQUE DO ANALISTA

Mercado interno ofertado, como resultado dos elevados níveis de alojamento em novembro/22, pressionando os preços para baixo, mesmo com o consumo interno aquecido. Após o bom desempenho das exportações em janeiro/2023, voltaram a recuar em fevereiro, exercendo pressão de oferta de produto. A demanda interna tende a se manter firme em virtude dos altos preços da concorrente bovina. Exportações em bons patamares, tendem a se manter, porém sem aumentos expressivos de volumes, comparativamente a 2022. Mas um novo componente surge com a ocorrência de Influenza Aviária em países vizinhos, colocando o sistema de vigilância sanitária em estado de alerta.

CARNE SUÍNA

MERCADO

Gráfico 1 - Preços Carne Suína



Fonte: Conab

Tabela. Preço

Descrição	Fev/2023	Mensal (%)	Anual (%)
Suíno Vivo - Produtor Integrado / SC (R\$/Kg)	5,37	-2,36%	3,47%
Pernil c/ osso - Atacado / SP (R\$/Kg)	16,80	-0,18%	-2,78%

Fonte: Conab (2022)

- Preços do suíno vivo sofrendo pressão baixista com o mercado ofertado. No atacado, houve estabilidade dos preços em fevereiro de 2023, com melhora da demanda e frigoríficos liberando estoques.
- Mercado interno segue com demanda restrita, onde o consumidor mostra preferência pela proteína de frango.

Gráfico 2 – Exportações – Carne Suína

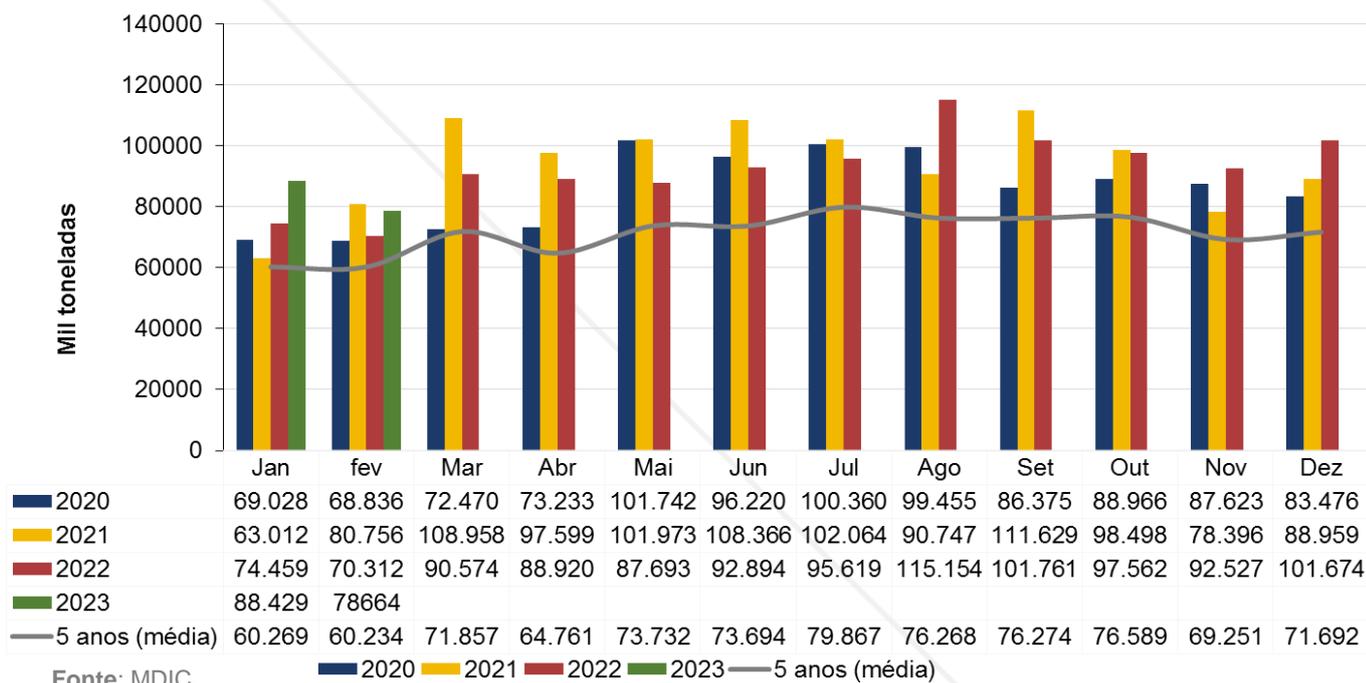


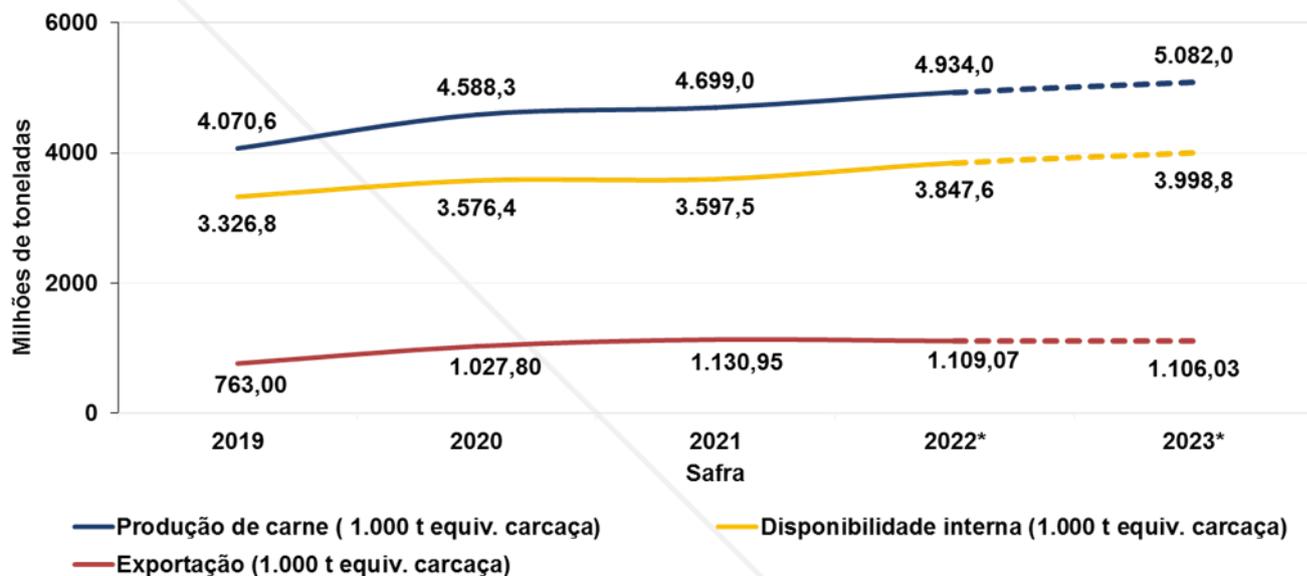
Tabela. Exportações

Período	Exportações - toneladas	Mensal (%)	Anual (%)	5 anos (%)
Fev/2023	78.664	-11,0%	11,9%	16,7%
Jan-Fev/2023	167.093	-	15,4%	18,7%

Fonte: MDIC. Elaboração: Conab

- A expressiva redução de 24,5% das importações de carne suína pela China em relação ao mês anterior afetaram o desempenho do setor. Lembrando que a China participa com quase metade do volume exportado pelo Brasil.
- A recuperação do plantel suíno e, conseqüentemente, da produção interna de carne pela China vem reduzindo drasticamente sua demanda pelo produto externo.
- Outros mercados como Hong Kong, Chile, Singapura, Filipinas são importantes importadores da carne suína brasileira, porém em volumes bem mais modestos que a China.

Gráfico 3 – Quadro de Oferta e Demanda



Fonte: Conab

Tabela. Quadro de suprimento - Carne suína

Estimativas	2021	2022	2023	% 2022/23
Rebanho	42.538,7	43.012,2	44.232,3	2,8%
Produção	4.699,0	4.934,0	5.082,0	3,0%
Importação	29,5	22,6	22,9	1,0%
Exportação	1.131,0	1.109,1	1.106,0	-0,3%
Disponibilidade Interna	3.597,5	3.847,6	3.998,8	3,9%
População	213,32	214,83	216,28	0,7%
Disponibilidade per capita	16,9	17,9	18,5	3,2%

Rebanho - 1.000 cabeças; produção, importação, exportação, disponibilidade interna - 1.000 t equiv. carcaça; população - milhões de habitantes; disponibilidade per capita - kg/hab/ano
 Fonte: Conab

- A disponibilidade interna de carne suína, indica para 2023 aumento do consumo interno, podendo superar a marca de 18 kg/hab/ano.
- A abertura de novos mercados poderá minimizar os efeitos do recuo da demanda chinesa.
- A produção de carne suína poderá superar pela primeira vez, 5 milhões de toneladas.

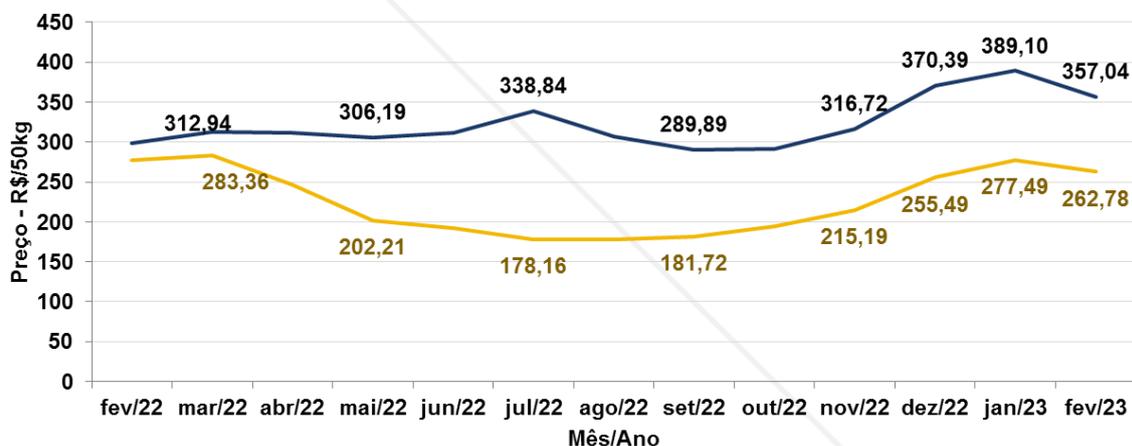
DESTAQUE DO ANALISTA

Mantém-se a tendência de desaceleração gradativa da demanda chinesa, levando o setor a planejar cuidadosamente seus alojamentos de terminação para esse primeiro semestre. Suínos sendo abatidos com peso médio menor, em virtude do elevado custo com nutrição. Início de ano com recuo de demanda interna, típico desta época.

FEIJÃO

MERCADO

Gráfico 1 - Preços Feijão



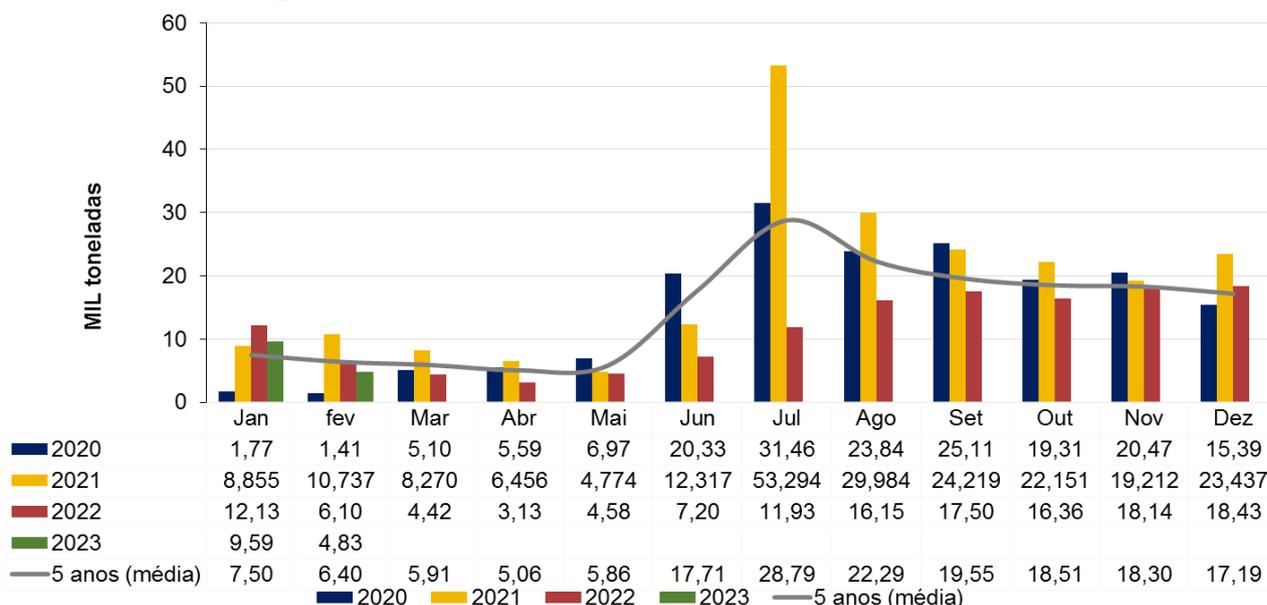
Fonte: Conab — Feijão Cores - Produtor MG (R\$/60kg) — Feijão Preto - Produtor PR (R\$/60kg)

Descrição	Fev/22	Mensal (%)	Anual (%)
Feijão Cores - Produtor MG (R\$/60kg)	357,04	-8,24%	19,50%
Feijão Preto - Produtor PR (R\$/60kg)	262,78	-5,30%	-5,08%

Fonte: Conab

- Para o feijão preto, o volume ofertado atende plenamente a fraca demanda, e os produtores continuam retendo e escalonando as vendas com o objetivo de obter uma melhor remuneração pelo produto. Apesar da estratégia, a reação dos preços ainda é modesta. Contudo, em vista do controle das ofertas e dos elevados preços praticados para o grupo carioca, a expectativa é de um mercado mais firme, com aumento das cotações.
- Embora os preços tenham apresentado redução em fevereiro, na comparação com janeiro, o período de entressafra (meados de março ao final de abril) e a consequente menor disponibilidade de oferta têm gerado viés de alta neste início de março.

Gráfico 2 – Exportações – Feijão



Fonte: MDIC

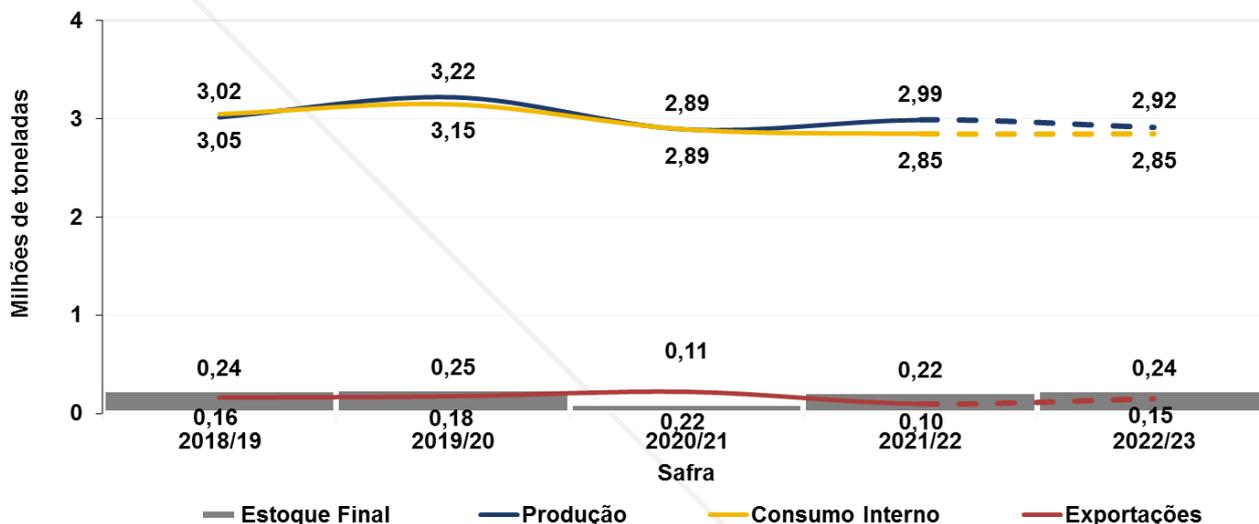
Tabela. Exportações

Período	Exportações – mil t.	Mensal (%)	Anual (%)	5 anos (%)
Fev/23	4,8	-49,69%	-20,88%	-24,59%
Jan-Fev/2023	14,4		-20,91%	3,72%

Fonte: MDIC. Elaboração: Conab

- No mercado interno, a projeção da Conab é de retração de área, sendo a menor cultivada no país, em razão da menor rentabilidade na comparação com as culturas que competem por área.
- O mercado vem operando de forma ajustada entre a oferta e a demanda, porém dentro de uma normalidade, e espera-se que os usuais movimentos sazonais de preços devam permanecer em patamares elevados, pelo menos até o avanço da colheita da 2ª safra que tem início em meados de abril, se concentrando nos meses de maio e junho. Até lá, o país passará por um período com poucas ofertas.

Gráfico 3 – Quadro de Oferta e Demanda



Fonte: Conab. – Acompanhamento da Safra Brasileira de Grãos, v.10 – safra 2022/23, 6º levantamento

Tabela. Quadro de suprimento - Feijão

Estimativas	Safra 2021/22	Safra 2022/23		%	
	(a)	Fev/23	Mar/23	(c/b)	(c/a)
		(b)	(c)		
Produção	2,99	2,98	2,92	-2,1%	-2,4%
Exportação	0,10	0,15	0,15	0,0%	51,5%
Importação	0,07	0,10	0,10	0,0%	36,4%
Consumo	2,85	2,85	2,85	0,0%	0,0%
Estoque Final	0,22	0,31	0,24	-20,8%	8,6%

Valores em milhões de toneladas

Fonte: Conab. – Acompanhamento da Safra Brasileira de Grãos, v.02 – safra 2022/23, 6º levantamento

- Com tendência de redução de área, a projeção é de menor produção no próximo ciclo da cultura, o que deve representar o menor volume registrado na história.
- Estoque de passagem deve permanecer reduzido, porém essa dinâmica não gera preocupação em termos de abastecimento, haja vista que o feijão é uma cultura de ciclo curto e plantada ao longo de todo o ano, de forma não concentrada pelo país.

- Com o encerramento da 1ª safra, ou safra das águas, o mercado passa por um longo período sem colheitas. Com isso, os produtores seguem administrando ao máximo suas reservas visando pedidas mais elevadas pelo menos até o avanço da colheita da 2ª safra, prevista para o mês de maio.
- Em Goiás e Minas Gerais, as chuvas afetaram acentuadamente o padrão de qualidade dos feijões colhidos, restringindo a oferta de produto extra. Esse padrão, escasso no mercado, além de puxar os preços para cima, apresenta maior resistência nas negociações, pois seus detentores dificilmente aceitam ofertas menores que suas pedidas.
- A pouca disponibilidade de produto tem provocado substancial alta nos preços, que devem permanecer em patamares elevados pelo menos até o avanço da colheita da 2ª safra que tem início em meados de abril.

DESTAQUE DO ANALISTA

Desde o início deste mês de março, o mercado vem operando com baixo volume de ofertas e pouca disponibilidade do produto de boa qualidade, contribuindo para uma expressiva elevação nas cotações, principalmente para os lotes de mercadorias mais claras com cor nota 8,5 para cima, que continuam escassas. A demanda, mesmo de forma irregular, está contribuindo para o escoamento de boa parte das ofertas.

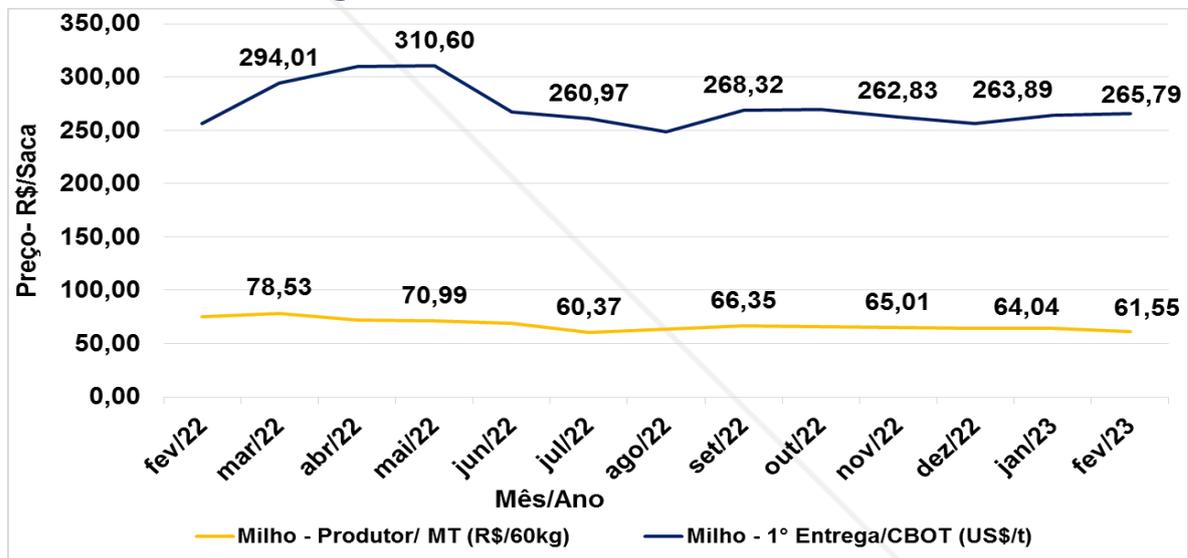
A situação já está bastante complicada na cultura do feijão e empacotadores, e notícias veiculadas no mercado relatam queda no consumo. A preocupação é com o efeito a médio prazo, pois até mesmo os bons preços não estão estimulando os plantios, e ainda outras culturas como a soja e o milho estão sendo superestimuladas.

Como já mencionado, a tendência é de que os preços permaneçam em patamares elevados, com os produtores realizando bons negócios e tendo um excelente retorno financeiro. No entanto, já se constata declínio nas vendas desse produto nas grandes redes varejistas, e esses aumentos de preços vem sendo repassados ao varejo e impactando ainda mais o consumo desse alimento básico na alimentação dos brasileiros, em especial das classes menos favorecidas.

MILHO

MERCADO

Gráfico 1 - Preços do Milho



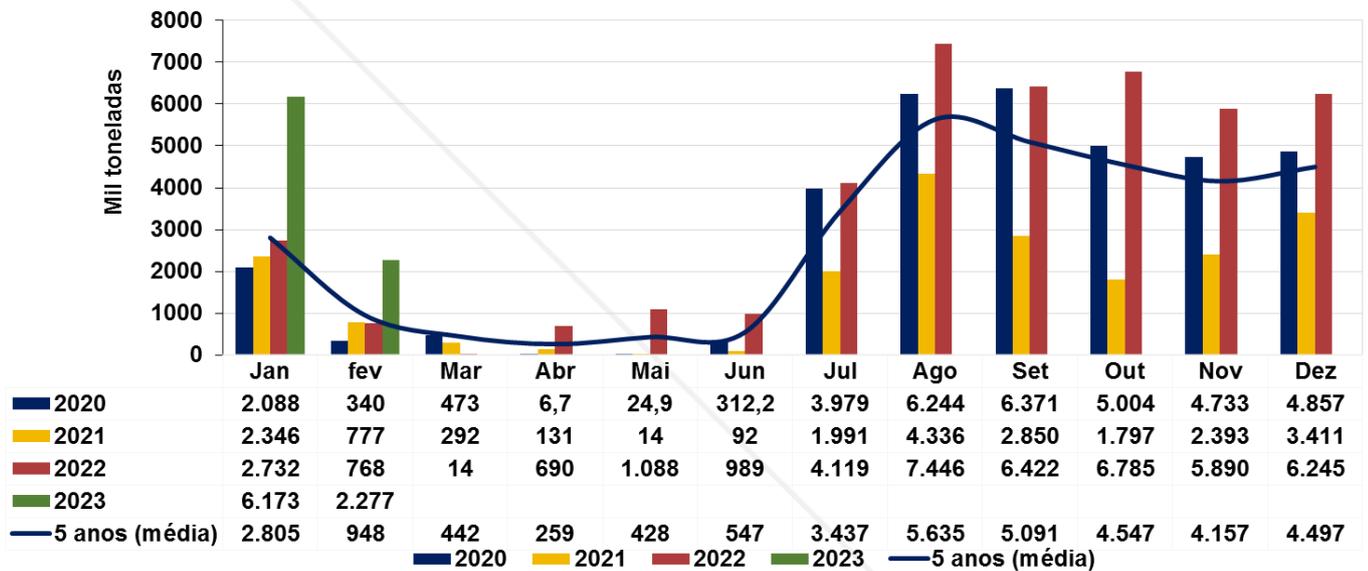
Fonte: Conab e CME Group.

Descrição	Fev/2023	Mensal (%)	Anual (%)
Milho - Produtor/ MT (R\$/60kg)	61,55	-3,89%	-18,47%
Milho - Produtor/ PR (R\$/60kg)	75,67	1,98%	-17,78%
Milho - 1° Entrega/CBOT (US\$/t)	265,79	0,72%	3,76%

Fonte: Conab e CME Group.

- A Conab aponta produção de 124,68 milhões de toneladas de milho para a safra 2022/2023, número que pode ser o maior já registrado, considerando a série histórica.
- Com o avanço na colheita da primeira safra de milho, a oferta vem aumentando no mercado interno, disputando a logística e armazenagem com a soja, tal cenário pode ser um fator de pressão sobre as cotações.
- A segunda safra do milho vem evoluindo conforme a colheita da soja é realizada nos estados produtores e, até dia 09/03, já contava com 63,6% semeado do total estimado pela Conab.
- Na Bolsa Brasileira, o contrato com vencimento mais próximo, demonstra tendência de baixa no último mês.

Gráfico 2 – Exportações – Milho



Fonte: MDIC.

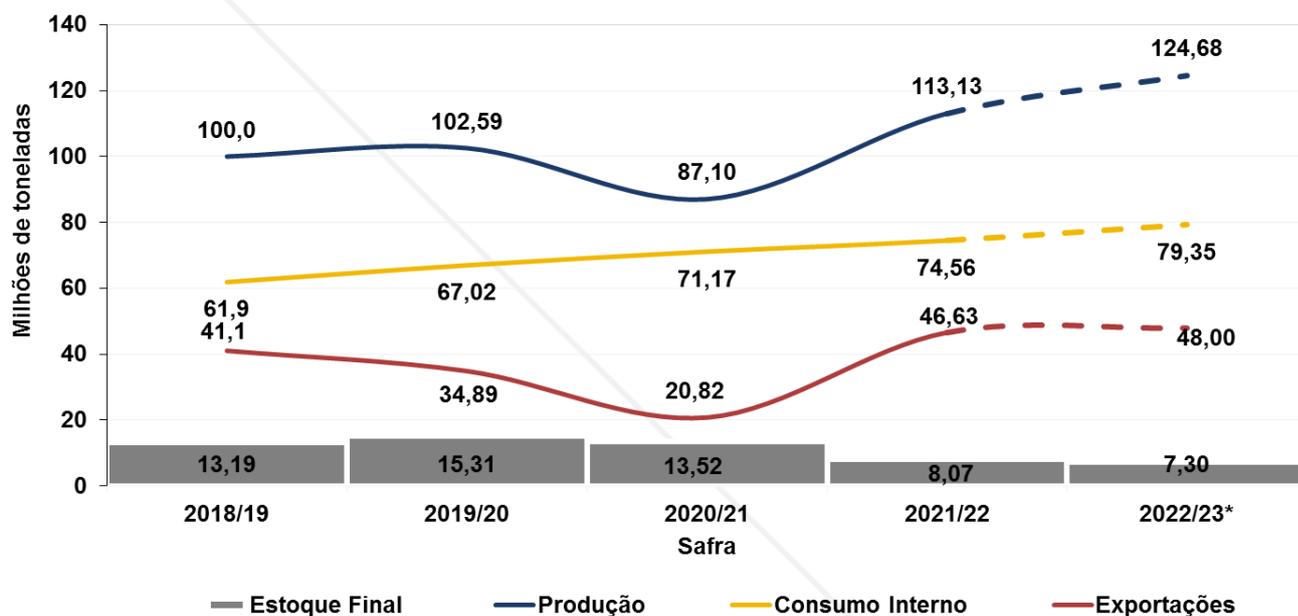
Tabela. Exportações

Período	Exportações - mil t.	Mensal (%)	Anual (%)	5 anos (%)
Fev/23	2.277	-63,12%	196,33%	140,21%
-	-	-	-	-

Fonte: MDIC. Elaboração: Conab

- O Departamento de Agricultura dos EUA (USDA) divulgou o relatório de oferta e demanda de março, que apresenta uma revisão da estimativa da safra argentina de milho de 47 para 40 milhões de toneladas; já as exportações daquele país sul-americano foram revisadas, saindo de 35 milhões de toneladas para 28 milhões de toneladas.
- Em relação à safra americana de milho, o USDA mantém o número de produção em 348,75 milhões de toneladas, revisando o número de exportação de 48,90 milhões de toneladas para 46,99 milhões de toneladas.
- Na Bolsa de Chicago (CBOT), a cotação do milho apresenta tendência de baixa, considerando o ajuste no número de exportações do mercado americano com maior oferta interna do cereal.

Gráfico 3 – Quadro de Oferta e Demanda



Fonte: Conab. – Acompanhamento da Safra Brasileira de Grãos, v.10 – safra 2022/23, 6º levantamento

Tabela. Quadro de suprimento – Milho

Estimativas	Safra 2021/22	Safra 2022/23		%	
		Fev/23	Mar/23	(c/b)	(c/a)
	(a)	(b)	(c)	(c/b)	(c/a)
Produção	113,13	123,74	124,68	0,75%	10,21%
Exportação	46,63	47,00	48,00	3,14%	2,94%
Importação	2,62	2,80	1,90	-32,14%	-27,35%
Consumo	74,56	79,38	79,35	-0,03%	6,44%
Estoques Final	8,07	8,06	7,30	-9,43%	-9,63%

Valores em milhões de toneladas

Fonte: Conab. – Acompanhamento da Safra Brasileira de Grãos, v.10 – safra 2022/23, 6º levantamento

- O quadro de oferta e demanda passou por revisão no 6º levantamento de safra realizado pela Conab.
- O estoque inicial da safra 2022/23 foi ajustado para 8,07 milhões de toneladas e o consumo interno consolidado em 79,35 milhões de toneladas, em meio a tendência de crescimento na demanda interna para consumo animal e para a produção de etanol.
- As exportações estão projetadas em 48 milhões de toneladas, em meio a expectativa de incremento da demanda interna, da quebra da safra argentina e retorno das compras chinesas por milho brasileiro;

- As cotações, na Bolsa Brasileira (B3), apresentaram retração nas últimas semanas e seguem com tendência de baixa, já na Bolsa de Chicago (CBOT), os contratos também sofrem retração nas cotações. O movimento baixista reflete a perspectiva de grande volume do grão que deve ser produzido no Brasil.
- No mercado físico, observa-se poucas oscilações nas cotações, mantendo certa estabilidade nos valores praticados nas principais praças. Para o ano, em meio as incertezas acerca da oferta mundial do grão, a projeção é de preços rentáveis ao produtor.

DESTAQUE DO ANALISTA

O avanço na colheita da 1ª safra de milho, com consequente aumento da oferta, tende a deixar o preço mais competitivo no mercado interno.

Com a produtividade brasileira em níveis elevados e o câmbio em patamares atrativos para o mercado exportador, a demanda internacional pelo milho brasileiro pode ser a maior já registrada. A quebra da safra argentina e a projeção de redução no número das exportações dos Estados Unidos podem impactar positivamente a demanda pelo milho brasileiro.

SOJA

MERCADO

Gráfico 1 - Preços Soja

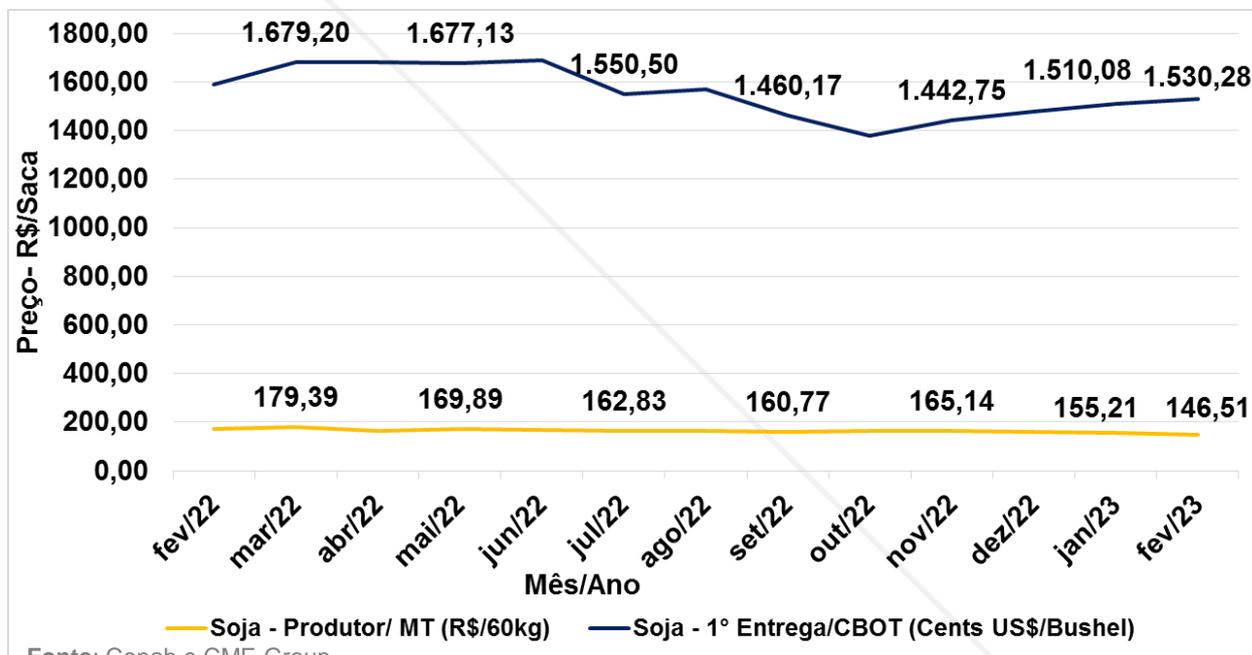


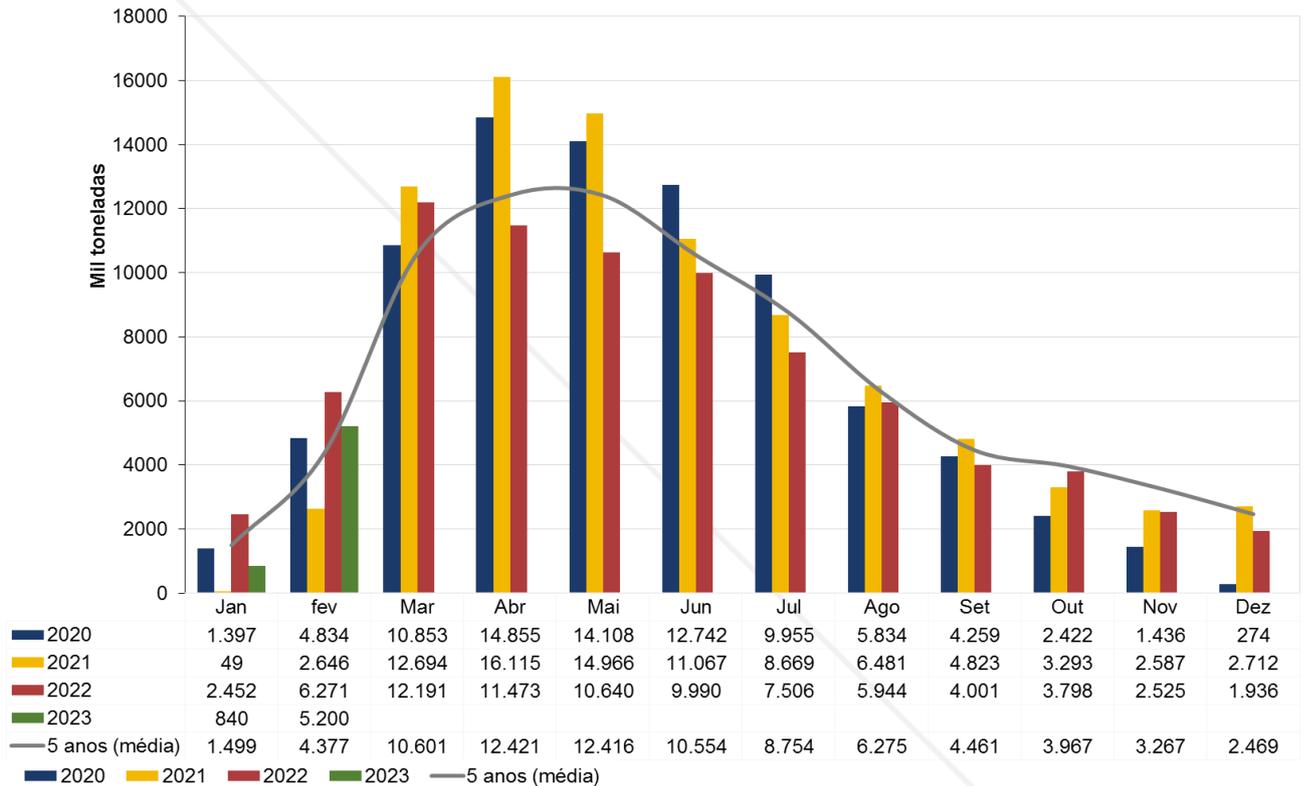
Tabela. Preço

Descrição	Fev/2023	Mensal (%)	Anual (%)
Soja - Produtor/ MT (R\$/60kg)	146,51	-5,61%	-15,62%
Soja - Produtor/ PR (R\$/60kg)	159,34	-2,48%	-14,66%
Soja - 1º Entrega/CBOT (Cents US\$/Bushel)	1.530,28	1,34%	-3,70%

Fonte: Conab e CME Group.

- Com prêmios negativos e em forte baixa, os preços no MT de fev/23 estão 5,6% menores que em jan/23 e 15,6% menores que no mesmo período de 2022.
- Pouco produto disponível e safra atrasada restringem exportações do primeiro bimestre. Line-up de março/23 estima exportação recorde para o período, acima de 14 milhões de toneladas.
- Com elevada colheita, comercialização para exportação e esmagamentos, os fretes tiveram fortes elevações de preços e são os maiores para o período. Preços de frete de fev/23 estão em média 33,6% mais elevados que em fev/22 e 13% mais elevados que em jan/23.

Gráfico 2 – Exportações – Soja



Fonte: MDIC

Tabela. Exportações

Período	Exportações - mil t.	Mensal (%)	Anual (%)	5 anos (%)
Fev/2023	5.200	519,33%	-17,08%	18,81%
Jan-Fev/2023	6.039		-30,77%	2,78%

Fonte: MDIC. Elaboração: Conab

- Chicago não conseguiu romper a resistência de US\$ 15/bu e a cotação média em fev/23 foi apenas 1,04% maior que a de jan/23. Mas o valor é 10,14% menor que em fev/22, quando a quebra de safra no Sul do Brasil e na Argentina já estava consolidada.
- Como esperado, USDA reduziu a safra de soja na Argentina e reduziu também os estoques de passagem dos Estados Unidos (os valores já são o menor desde 2016).
- Apesar da estimativa de redução de esmagamentos da China pelo USDA, segundo a GACC, as importações de soja chinesa no primeiro bimestre de 2023 estão 16,1% maiores que no mesmo período de 2022.

Tabela. Quadro de Suprimento - Soja em Grãos

Estimativas	Safr 2021/22 (a)	Safr 2022/23		Variação	
		Fevereiro/23 (b)	Março/23 (c)	Var. Mensal (c/b)	Var. Anual (c/a)
Estoque Inicial	8.851	2.902	3.196	10,1%	-63,9%
Produção	125.550	152.890	151.419	-1,0%	20,6%
Importação	419	500	500	0,0%	19,3%
Sementes/outros	3.498	3.890	3.890	0,0%	11,2%
Exportação	78.730	93.907	92.990	-1,0%	18,1%
Processamento	49.396	52.745	52.745	0,0%	6,8%
Estoque final	3.196	5.750	5.490	-4,5%	71,8%

Valores em mil toneladas

Fonte: Conab. – Acompanhamento da Safr Brasileira de Grãos, v.10 – safr 2021/22, 6º levantamento.

Tabela. Quadro de suprimento – Farelo de Soja

Estimativas	Safr 2021/22 (a)	Safr 2022/23		Variação	
		Fevereiro/23 (b)	Março/23 (c)	Var. Mensal (c/b)	Var. Anual (c/a)
Estoque Inicial	1.773	1.418	1.354	-4,5%	-23,6%
Produção	37.831	40.388	40.388	0,0%	6,8%
Importação	3	5	5	0,0%	53,0%
Exportação	20.353	20.000	20.000	0,0%	-1,7%
Vendas no Mercado Interno	17.900	18.100	18.100	0,0%	1,1%
Estoque Final	1.354	3.710	3.647	-1,7%	169,3%

Valores em mil toneladas

Fonte: Conab. – Acompanhamento da Safr Brasileira de Grãos, v.10 – safr 2021/22, 6º levantamento.

Tabela. Quadro de suprimento – Óleo de Soja

Estimativas	Safr 2021/22 (a)	Safr 2022/23		Variação	
		Fevereiro/23 (b)	Março/23 (c)	Var. Mensal (c/b)	Var. Anual (c/a)
Estoque Inicial	492	507	507	0,0%	3,1%
Produção	9.997	10.750	10.750	0,0%	7,5%
Importação	24	50	50	0,0%	104,8%
Exportação	2.597	1.800	1.800	0,0%	-30,7%
Vendas no Mercado Interno	7.409	9.150	9.150	0,0%	23,5%
Estoque Final	507	357	357	0,04%	-29,56%

Valores em mil toneladas

Fonte: Conab. – Acompanhamento da Safr Brasileira de Grãos, v.10 – safr 2021/22, 6º levantamento.

- A Conab reduziu a estimativa de produção brasileira, para a safra 2022/23, em 1,47 milhões de toneladas, passando de 152,89 milhões de toneladas para 151,42 milhões de toneladas. A redução deve-se principalmente à menor produção no Rio Grande do Sul, que passou por problemas climáticos no período de desenvolvimento da lavoura.
- Com a redução de estimativa de safra, as estimativas de exportações foram reduzidas em 917 mil toneladas, passando de 93,90 milhões de toneladas para 92,99 milhões de toneladas.
- O processamento de soja em grãos é mantido em 52,74 milhões de toneladas, ainda sob a perspectiva de um aumento do percentual do biodiesel ao diesel de B10 para B15. Em março este percentual será determinado pelo governo, e qualquer variação será publicada no próximo quadro de oferta e demanda de soja, em abril de 2023.

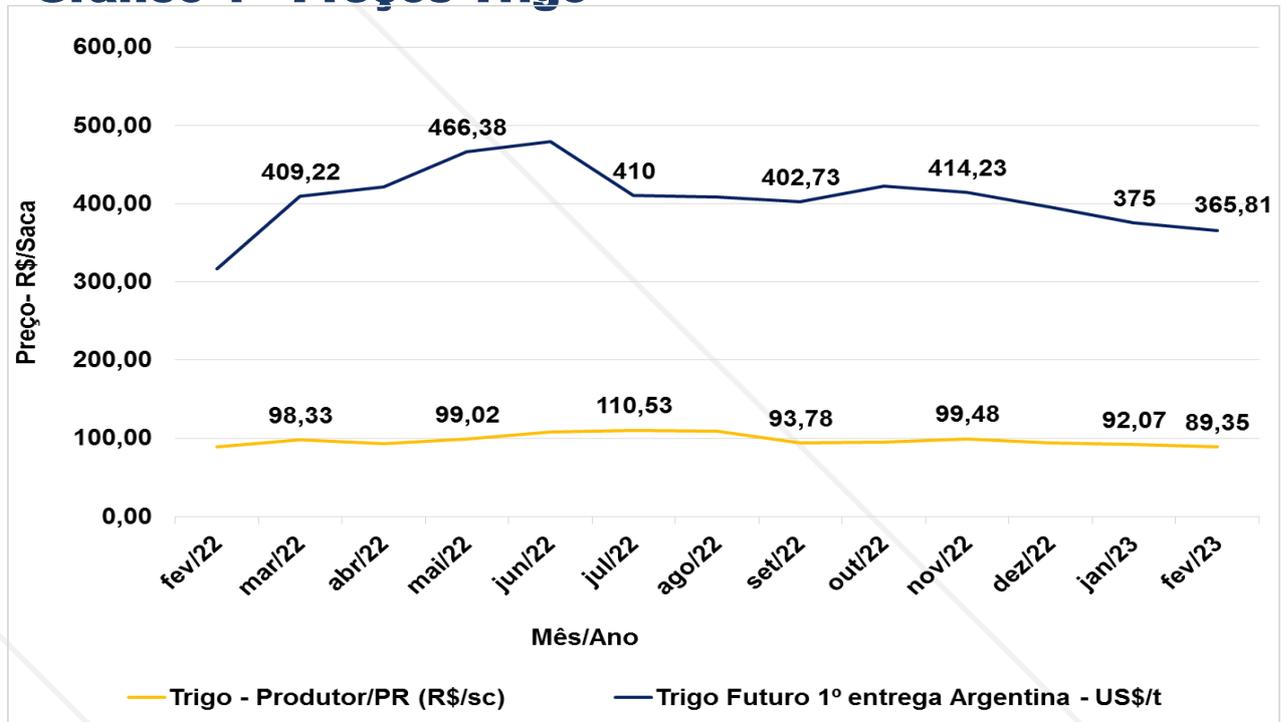
DESTAQUE DO ANALISTA

A safra recorde no Brasil e a possível redução de demanda chinesa, já apontada pelo USDA, devem segurar maiores altas dos preços internacionais. Mas por outro lado, a safra da Argentina ainda pode sofrer cortes de produção e manter preços internacionais em alta. Outro fator muito importante, são os baixos estoques americanos que também devem dar sustentação aos preços, ao menos até a entrada da safra americana em setembro de 2023.

TRIGO

MERCADO

Gráfico 1 - Preços Trigo



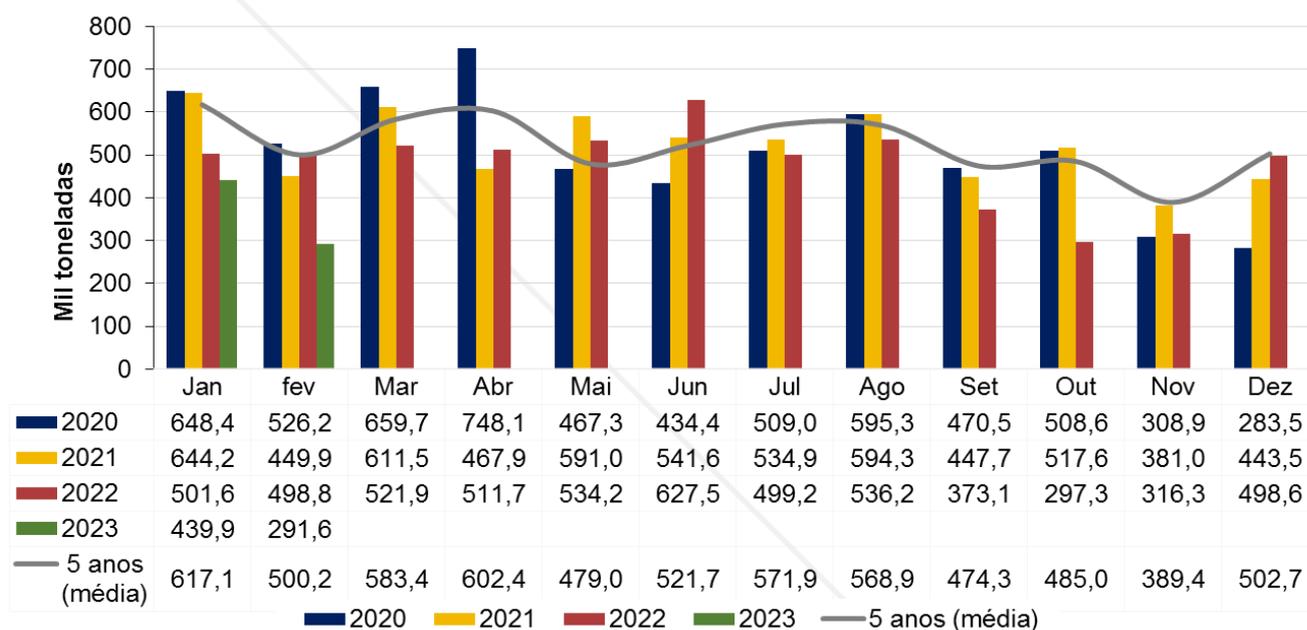
Fonte: Conab

Descrição	Fev/23	Mensal (%)	Anual (%)
Trigo - Produtor/PR (R\$/sc)	89,35	-2,95%	0,31%
Trigo Futuro 1º entrega Argentina - US\$/t	365,81	-2,45%	15,38%
Paridade de Importação ARG/Rio Grande do Sul - R\$/t	1.883,22	-3,75%	15,81%

Fonte: Conab

- Mercado com baixa liquidez, com moinhos ainda abastecidos, sendo apenas registrados negócios pontuais.
- Preços pressionados pela safra recorde (10,5 milhões de toneladas).
- Safra do Rio Grande do Sul compensou a quebra de safra do Paraná, que apresentou perda de qualidade devido aos problemas climáticos.
- Produtores focados na evolução da safra de verão e resistentes em ceder nas cotações.

Gráfico 2 – Importações – Trigo



Fonte: MDIC

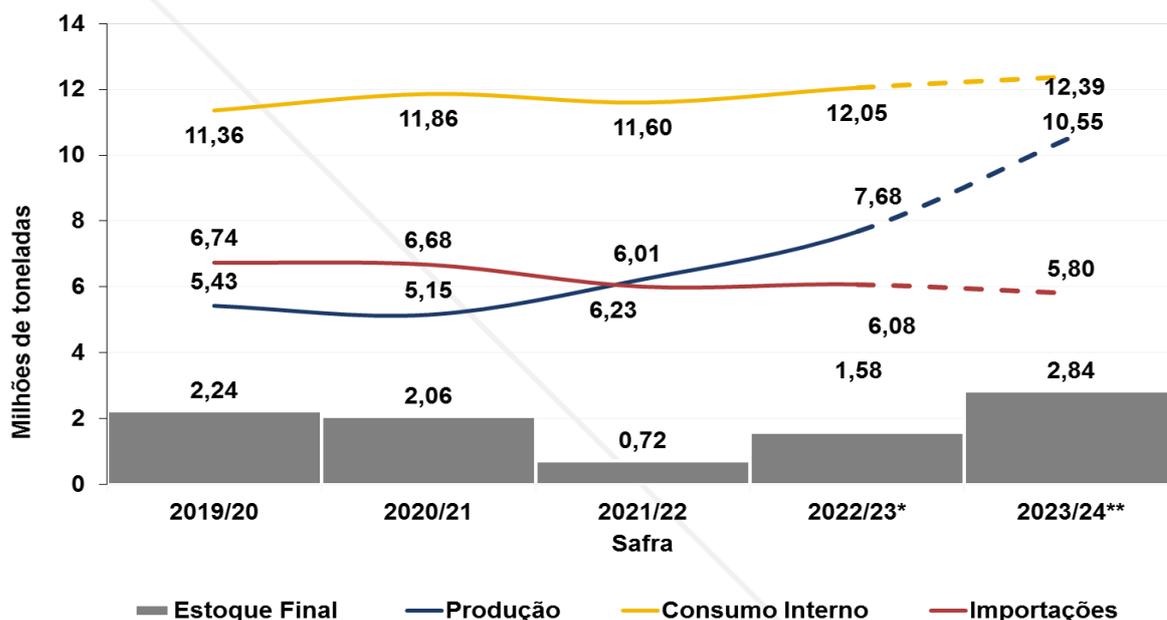
Tabela. Importações

Período	Importações mil t.	Mensal (%)	Anual (%)	5 anos (%)
Fev/23	291,61	-33,72%	-41,53%	-0,30%
Ago/22-Fev/23	2.753,16		-18,66%	-56,83%

Fonte: MDIC. Elaboração Conab

- Em fevereiro/2023 foram importadas 291,6 mil toneladas e exportadas 536,6 mil toneladas. Com isso, foi revisada a estimativa de importações da safra atual, que passou de 5,8 milhões de toneladas para 5,6 milhões de toneladas.

Gráfico 3 – Quadro de Oferta e Demanda



Fonte: Conab. – Acompanhamento da Safra Brasileira de Grãos, v.10 – safra 2022/23, 6º levantamento

Tabela. Quadro de suprimento – Trigo

Estimativas	Safra 2022	Safra 2023		Var. %	
		fev/23	mar/23	(c/b)	(c/a)
	(a)	(b)	(c)	(c/b)	(c/a)
Produção	10,55	10,55	10,55	0,00%	0,00%
Importação	5,60	5,80	5,80	0,00%	3,57%
Exportação	3,10	2,70	2,70	0,00%	-12,90%
Consumo	12,39	12,39	12,39	0,03%	0,00%
Estoque Final	1,38	2,84	2,64	-6,93%	91,16%

Valores em milhões de toneladas

Fonte: Conab. – Acompanhamento da Safra Brasileira de Grãos, v.10 – safra 2022/23, 6º levantamento

- A Conab consolidou os dados referentes à produção da safra 2022/23 e iniciou a divulgação dos dados da safra vindoura desde o mês passado.
- A estimativa é de encerrar a safra atual com estoque de passagem de 1,38 milhões de toneladas e na próxima safra com 2,64 milhões de toneladas.

- A tendência baixista que vem sendo observada desde a finalização da colheita (com o aumento da oferta interna) deve ser revertida no médio prazo.
- O aumento esperado nos preços deve-se aos seguintes fatores: Quebra da qualidade da produção paranaense (a safra gaúcha não será suficiente para suprir a demanda da indústria moageira do estado). Redução do saldo exportável da Argentina, que até então era nosso principal fornecedor tritícola. Comprometimento de grande parte da supersafra gaúcha (5,7 milhões de toneladas), com exportações, abastecimento de moinhos gaúchos, moinhos de outros estados e vendas para o Nordeste via cabotagem.

DESTAQUE DO ANALISTA

Diante do cenário apresentado, a tendência é de recuperação dos preços domésticos no médio prazo (entressafra). Lembrando ainda que outros vetores importantes (câmbio e preços internacionais) podem corroborar para a tendência de alta que deve prevalecer a partir do mês de abril/2023.

